

## Letramento em saúde e adesão ao uso de medicamentos em idosos em uso de polifarmácia: relato de experiência

Ana Caroline Pinto Lima<sup>1</sup>; Bruna Moretti Luchesi<sup>2</sup>  
Tatiana Carvalho Reis Martins<sup>3</sup>

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul<sup>1</sup>; Universidade Federal do Mato Grosso do Sul<sup>2</sup>;  
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul<sup>3</sup>

Contato: carollima93@hotmail.com

### Introdução

A não adesão ao tratamento medicamentoso é a principal responsável por falhas no tratamento, uso irracional de medicamentos e agravos no processo patológico. Em idosos, relaciona-se ao aumento de consultas médicas e internações hospitalares, bem como das taxas de morbidade e mortalidade.

### Objetivos

Relatar a experiência de uma intervenção educativa realizada com idosos em uso de polifarmácia e com dificuldade de adesão medicamentosa.

### Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a atuação de uma enfermeira junto a idosos em uso de polifarmácia (cinco ou mais medicamentos contínuos) e com dificuldade de adesão ao tratamento medicamentoso da área adscrita de uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Douradina - MS. Inicialmente, foi realizado um levantamento dos idosos em uso de polifarmácia e que apresentavam dificuldade de adesão ao tratamento. Os idosos identificados foram convidados a participar da atividade. Foi realizada uma roda de conversa, nas dependências da USF, com duração aproximada de 30 minutos. As atividades consideraram o conhecimento prévio dos idosos e para a abordagem foi utilizada a metodologia proposta por Paulo Freire baseada na autonomia.

### Resultados

Observou-se que os idosos apresentaram dificuldade de compreensão das orientações recebidas previamente pelos profissionais de saúde da equipe acerca do uso de medicamentos, resultando em dificuldades, tais como a administração e armazenamento incorretos. Assim, foi desenvolvida uma cartilha explicativa junto aos idosos, que auxiliaram para que a mesma tivesse linguagem clara e compreensível. Também foram confeccionados adesivos posteriormente entregues pela farmácia municipal aos idosos, os quais auxiliavam na marcação de horários corretos de administração em tamanho legível, tinham cores fortes e vibrantes, e imagens de sol, lua e entardecer para facilitar o horário da medicação.

### Conclusões

Faz-se necessário o planejamento e execução de ações que considerem as especificidades do idoso e que integrem o letramento em saúde. A experiência permitiu refletir sobre a importância da Atenção Primária e do letramento em saúde na prevenção de danos aos idosos.